

O MÁGICO DE OZ

Texto: Lyman Frank Baum

Adaptação: Mário Silva

Personagens

1. Tio Henry-
2. Tia Ema-
3. Dorothy- Gisele
4. Fada do Norte-
5. Camponesa 1-
6. Camponesa 2-
7. Camponesa 3-
8. Camponesa 4-
9. Espantalho-
10. Homem de Lata-
11. Leão Covarde-
12. Secretária de OZ-
13. Guarda 1-
14. Guarda 2-
15. Fada Malvada do Oeste-
16. Fadinhas 1-
17. Fadinhas 2-
18. Cigana 1-
19. Cigana 2-
20. Cigana 3-
21. Fada do Sul-
22. Mágico de Oz- (Ninfa)-
23. Mágico de OZ – (Princesa)-
24. Mágico de OZ- (Rainha)-
25. Mágico de OZ – (Em forma de Sol)
26. Mágico de OZ –

1ª cena

DOROTHY: Tia Ema, tia. Algum problema com o tio? (A tia pede silêncio)

TIO HENRY: Vem aí um ciclone, Ema! Vou cuidar do gado! (sai)

TIA EMA: Depressa, Dorothy. Entre na casa!(Ela entra e começa o ciclone. Duas pessoas pegam uma casa e giram até saírem de cena.)

FADA DO NORTE: Bem-vinda à Terra das camponesas, linda feiticeira. Muito obrigada por ter acabado com a Terrível Fada do Leste e libertado nosso povo da escravidão.

DOROTHY: Deve haver algum engano, minha senhora. Nunca matei nem um mosquito nada!

FADA DO NORTE: Não há engano nenhum.

DOROTHY: Juro. Não matei ninguém. Nem sou Bruxa.

FADA DO NORTE: Se não foi você, foi sua casa, o que dá no mesmo. Veja, existem dois pés aparecendo por baixo daquela viga que sustenta a casa.

DOROTHY: (Com os olhos arregalados) Santo Deus!...Quem era?

FADA DO NORTE: A Fada Malvada do Leste.

DOROTHY: Não tenho culpa se a casa caiu em cima da coitada.

FADA DO NORTE: Não se preocupe ela era má dominou as camponesas e os anões por longos anos. Agora estão livres e querem agradecer a você.

DOROTHY: Quem ?

FADA DO NORTE: Os habitantes deste lugar.

DOROTHY: A senhora é a rainha deles ?

FADA DO NORTE: Não, apenas amiga. Ao saber da morte da Fada Malvada do Leste, corri para cá. Sou a Fada do Norte.

CAMPONESA1 - (Apontando para a casa) Vejam!...

FADA DO NORTE- O que foi?

CAMPONESA 4- A Fada malvada do Leste desapareceu.

FADA DO NORTE- Ficou apenas seu par de sapatos de prata. (pega os sapatos e entrega-os a Dorothy) agora são seus, minha querida. Podem ser úteis a você.

CAMPONESAS- São poderosos!..

FADA DO NORTE- São poderosíssimos!

DOROTHY: A Senhora é uma Fada... Fada de verdade?

FADA DO NORTE: Bem...prefere me chamar assim? Sou menos poderosa que a Fada Malvada que acaba de morrer.

CAMPONESAS 2 e 3- Agora, existe apenas uma Fada má na Terra de Oz.

DOROTHY: Ela é tão má assim?

FADA DO NORTE: Nem lhe conto!

CAMPONESAS-Agora esses sapatos são seus, dizem que eles possuem poderes mágicos.

DOROTHY: Engraçado! Minha tia Ema sempre disse que as fadas e bruxas tinham morrido há muito tempo.

FADA DO NORTE: Quem é tia Ema?

DOROTHY: É minha tia que mora no lugar de onde eu vim.

FADA DO NORTE- Como é lá?

DOROTHY- Lá é um lugar civilizado.

CAMPONESAS – Eh!..

FADA DO NORTE: Nos lugares civilizados não há mais Bruxas nem Fadas. Muito menos feiticeiros ou mágicos.

DOROTHY: Mágicos de circo eu garanto que tem, são mágicos de mentirinha serve só para enganar.

CAMPONESA 3- No Reino de Oz ainda há bruxas e mágicos de verdade.

DOROTHY- Quem é OZ?

FADA DO NORTE- Oz é o mais poderoso de todos e vive na cidade das Esmeraldas.

DOROTHY- Muito obrigado pelo presente. Vocês podem me ajudar a encontrar o caminho de volta para casa? Tia Ema e tio Henry já devem estar preocupados comigo.

FADA DO NORTE E AS CAMPONESAS (Entreolham-se, balançando a cabeça negativamente.)

CAMPONESA 1- É impossível atravessar o deserto pelo leste.

CAMPONESA 2- (Faz um alerta) A mesma coisa acontece no sul.

FADA DO NORTE- Ao norte fica minha região. O mesmo deserto impede qualquer um de atravessar para além.

CAMPONESA 3 – A Oeste também não dá.

CAMPONESA4- A Fada malvada faria de você escrava para sempre!

FADA DO NORTE- (Rindo) Você poderia viver com a gente.

DOROTHY- (Lamentando, quase chorando) Não posso, preciso voltar para casa.

CAMPONESA1 (Abraçando-a) Não chore, acho que a Fada do Norte pode lhe ajudar.

CAMPONESA2- Ela adora tanto as crianças que em nossa cidade, quando ela passa pelas ruas nossos filhos correm para ela.

CAMPONESA 3 – Gostam de ouvir de seus lábios historinhas encantadoras.

CAMPONESA4- (Alegre) Do mundo encantado das bruxas e das fadas.

DOROTHY- (Dirige-se humildemente a Fada do Norte) Por favor me ajude a descobrir um caminho de volta para minha casa.

FADA DO NORTE: Então, você tem que ir à Cidade das Esmeraldas. Lá você vai encontrar o Mágico de Oz. Ele vai te ajudar.

DOROTHY: E como posso chegar até lá?

FADA DO NORTE: Você irá caminhando por aquela estrada pavimentada de pedras amarelas, será uma longa caminhada.

DOROTHY- O caminho é perigoso?

FADA DO NORTE- Um pouco.

DOROTHY: A senhora vem comigo?

FADA DO NORTE: (Abraça Dorothy e dá lhe um beijo deixando a sua marca). Não posso! Mas, vou protegê-la. Fique tranquila. Ninguém lhe fará mal por causa dos sapatos. A estrada que leva à Cidade das Esmeraldas é coberta de tijolos amarelos. Boa viagem! (sai. Dorothy caminha a camponesas jogam flores amarelas no palco feitas de papel crepom.)

CAMPONESAS- Quando encontrar Oz, não tenha medo nem banque a boba. Conte-lhe a sua história e peça a sua ajuda.

DOROTHY- Adeus!

CAMPONESAS- Adeus querida!

FADA DO NORTE- Boa sorte.

(Fecha as cortinas o encontro de Dorothy com o Espantalho)

2ª cena

DOROTHY- (Caminha em direção a cidade das Esmeraldas, durante a caminhada para um pouco, come alguma coisa e conversa com seu cachorro Totó). Será que o grande OZ nos ajudará? Sei que é um cão inteligente. Vamos totó, uma estrada de mil léguas começa com o primeiro passo. Será que a Cidade das Esmeraldas ainda está longe Totó?

ESPANTALHO- (Brinca o espantalho com voz rouca) Cãozinho esperto!

DOROTHY- Quem falou com você Totó?

ESPANTALHO- Fui eu.

DOROTHY- Eu quem?

ESPANTALHO- Eu! Aqui não está me vendo? Nunca viu um boneco falar?

DOROTHY- Não!

ESPANTALHO: (pendurado) Bom dia! Como é o seu nome menina?

DOROTHY- Dorothy. E o seu?

ESPANTALHO-Não tenho nome, pode me chamar de espantalho mesmo.

DOROTHY: Ótimo. E você como está?

ESPANTALHO: Mal. Muito Mal. Não é nada divertido passar dias e noites, espetado aqui em cima só para espantar pássaros.

DOROTHY- Por que não desce daí?

ESPANTALHO- Não posso a não ser que me desprenda. Será que você pode me tirar daqui?

DOROTHY- Será que dou conta? (Dorothy levanta os dois braços tira o boneco da estaca, colocando-o de pé ao seu lado, ele vai tentar andar e cai várias).Você é muito leve. Precisa ter cuidado com os ventos.

ESPANTALHO- (Ajeitando o chapéu na cabeça)- agora me sinto outro homem.

DOROTHY-Legal.

ESPANTALHO- Esta perdida? Nunca lhe vi por aqui.

DOROTHY- Sim. Vou a Cidade das Esmeraldas pedir ao Grande OZ para voltar para casa.

ESPANTALHO- Cidade das Esmeraldas! Quem é esse Grande OZ?

DOROTHY- Você não sabe?

ESPANTALHO- (Triste) Nada sei desta vida não tenho cérebro, portanto não posso raciocinar.

DOROTHY- (Comove-se) Oh!...Sinto muito!

ESPANTALHO: Se eu pedir um cérebro, ele me daria?

DOROTHY: Por que você quer um cérebro?

ESPANTALHO: Eu sou todo feito de palha, não tenho miolo e por isso não consigo pensar direito sou um tolo. Preciso de inteligência.

DOROTHY- Quer viajar comigo?

ESPANTALHO-(Alegre) Claro!

DOROTHY- Então pé na estrada!

ESPANTALHO- Advinha qual é coisa que mais tenho medo neste mundo?

DOROTHY- Já sei do fazendeiro.

ESPANTALHO- Errou. De um fósforo aceso. (Os dois dão risadas.) Você tem um bom coração e a alma pura menina! Seremos amigos para sempre.

DOROTHY- Estou com sede.

ESPANTALHO- A água, apesar de não ter serventia para mim é um bem muito precioso a vida. Se lá onde você mora é tão feio assim, não entendo como quer deixar este lugar tão lindo e voltar para um lugar tão seco e cinzento!

DOROTHY- Você não entende por que não tem cérebro. Nós pessoas de carne e osso, jamais trocamos a nossa terra por nenhuma outra, por mais bela que seja.

ESPANTALHO- É claro que se a cabeça dos humanos fossem de palha, viveriam somente em lugares bonitos.

DOROTHY-Já que agora somos amigos, que tal você me contar a sua história?

ESPANTALHO- Minha vida é tão curta e simples como a desta florzinha.

DOROTHY- Mesmo assim quero saber.

ESPANTALHO- Esta bem eu conto. Fui criado anteontem, o que aconteceu antes do mundo é um grande mistério para mim.

DOROTHY- Não fique assim.

ESPANTALHO-Nasci no momento em que o fazendeiro terminou desenhar meus ouvidos e perguntou ao companheiro que tal as orelhas.(Imita a voz do outro) parece meio tortas. Mas esse levará terror para os corvos. Parece com um homem de verdade.

DOROTHY- Tinha muitos pássaros para espantar?

ESPANTALHO- Sim, principalmente os corvos. Assim que me viam fugiam para longe, achando que eu era um homem de verdade.

DOROTHY- Que legal.

ESPANTALHO- Eu me sentia importante. Mas logo veio a decepção um velho corvo pousou no meu ombro e disse: Aquele fazendeirozinho pensou que iria me enganar com você, que não passa de um espantalhozinho de nada recheado de palha. Mas depois de comer tudo me consola dizendo: Se você tivesse um cérebro, seria um homem até melhor do que muitos que existem por aí.

DOROTHY-(Bate palmas) Está vendo todo mundo tem uma história.

ESPANTALHO- Então resolvi lutar por um cérebro. É triste ser um eterno boboca!

DOROTHY- Vamos a cidade das Esmeraldas! (Sem alegres).

(Caminham. O Espantalho se atrapalha e cai nos buracos que vão aparecendo. Escuta um gemido agonizante do Homem de Lata.)

3ª cena

DOROTHY: O que é isso? Que gemido é este?

ESPANTALHO: (outro gemido mais dolorido ainda.) Nem imagino, parece que vem daquele lado.

DOROTHY: Também acho.

ESPANTALHO-(Espantalho brinca com Dorothy e se esbarra em cima do Homem de Lata.) O que é isto?

DOROTHY- Parece um Homem de Lata.

HOMEM DE LATA- Bom dia, menina.

DOROTHY- Bom dia, rapaz.

ESPANTALHO- Foi você que gemeu?

HOMEM DE LATA- Sim. Há mais de um ano faço isso, mas ninguém aparece para me socorrer.

DOROTHY- Posso ajudá-lo?

HOMEM DE LATA- Pode, sim pegue a lata de óleo na minha cabana e lubrifique as minhas juntas.

DOROTHY- Começo por onde?

HOMEM DE LATA- Pelo pescoço.

DOROTHY- Aqui está muito enferrujado. (A menina coloca óleo em todas as articulações do pescoço. Estava tão emperrado que o Espantalho foi obrigado a pegar a cabeça do homem de lata e movê-la.)

HOMEM DE LATA- Muito obrigado. Sem a ajuda de vocês passaria o resto da minha vida neste lugar, totalmente imobilizado.

DOROTHY- Não se preocupe. Faríamos isso pra qualquer um numa situação assim.

HOMEM DE LATA- Belo gesto menina. Qual é o seu nome?

DOROTHY- Dorothy, e o seu?

HOMEM DE LATA-Quando era de carne e osso, era Tonho. Depois que fui reconstruído com lata, o pessoal começou a me chamar de Homem-de-Lata.

ESPANTALHO- Então era de carne e osso?

HOMEM- Era.

DOROTHY- Aposto que foi encantado pela fada má.

HOMEM DE LATA- E o que vocês fazem por aqui?

DOROTHY E ESPANTALHO- Vamos a cidade das Esmeraldas falar com o Grande OZ.

HOMEM DE LATA – Para quê?

DOROTHY- Vou pedir a ele que me mande de volta para casa.

ESPANTALHO- E eu vou pedir um cérebro.

HOMEM DE LATA- (Ficou pensativo) Não tenho coração. Será que OZ me daria um?

DOROTHY- Acho que sim. Seria tão fácil como dar cérebro ao Espantalho.

HOMEM DE LATA- Posso acompanhá-los?

ESPANTALHO- É Claro! (Cada um segura em um dos braços da menina.)

HOMEM DE LATA- (Dirige-se a menina) Você poderia guardar esta lata de óleo na sua cesta?

DOROTHY- Sim.

ESPANTALHO- Espero ganhar um cérebro do Grande Oz.

HOMEM DE LATA- Pra mim um cérebro não tem importância.

ESPANTALHO- Diz isso porque deve ter um bom cérebro.

HOMEM DE LATA- Não tenho. Minha cabeça é completamente oca. Mas já tive cérebro e coração. E, por ter experimentado os dois prefiro duas vezes o coração.

ESPANTALHO- Por que?

HOMEM DE LATA- Isso é uma longa história.

DOROTHY e ESPANTALHO- Conta pra nós

HOMEM DE LATA- Já que insistem. Sempre fui uma criatura normal, de um casal de lenhadores. Um dia, logo que virei rapaz, me apaixonei por uma moça muito bonita.

ESPANTALHO- Que lindo!

HOMEM DE LATA- Ela também ficou caída de amores e combinamos casar o mais rápido possível. Quando ela disse isso à velha com quem trabalhava, que ia se casar e mudar para outra cidade foi o meu fim.

DOROTHY – Já posso imaginar o que ela fez.

HOMEM DE LATA- Não deu outra, a Fada Malvada enfeitiçou o machado.

ESPANTALHO- E aí?

HOMEM DE LATA- Um dia quando estava trabalhando a ferramenta escapuliu de minhas mãos e cortou-me a perna esquerda. Fui até um funileiro e pedir para ele fazer outra perna. De lata é claro.

DOROTHY- Continue...

HOMEM DE LATA- Você acha que a Fada Malvada me deixou em paz?

ESPANTALHO- Acho que não!

HOMEM DE LATA- Acertou. Ela tiririca de raiva ordenou ao machado que me arrancassem a cabeça e partisse todo meu corpo em pedaços.

DOROTHY- Oh!

HOMEM DE LATA- O bom funileiro ficou penalizado comigo e me reconstituiu todo em lata. Mas para a minha tristeza, não fez o coração! Sem coração, perdi todo amor pela moça. E aí desmanchei o noivado.

DOROTHY-(Leva uma das mãos à boca, admirada)- Você perdeu uma das coisas mais importante da vida, o amor.

HOMEM DE LATA- Por outro lado sinto orgulho do meu novo corpo.

ESPANTALHO- Por que quer um coração?

HOMEM DE LATA- Ora!.. Pretendo me apaixonar de novo.

DOROTHY- (Com os olhos cheios de água) Fiquei muito emocionada com a sua história.

CAMPONESAS- (Na boca de cena, tentando vê-los) Dorothy segue com seus novos amigos a caminho da Cidade das Esmeraldas irá enfrentar muitas dificuldades.

DOROTHY- (Cansada) falta muito para chegarmos a cidade das Esmeraldas?

HOMEM DE LATA- Não faço a menor ideia papai já estive lá uma vez. Reclamava muito da lonjura, mas disse que era muito bonita.

DOROTHY- Estou com medo.

ESPANTALHO- Deixa de bobagem amiga!....Você está protegida pela marca da Fada do Norte.

DOROTHY- E o Totó?

HOMEM DE LATA – Em caso de perigo tomaremos conta dele.

(Nisso um Leão gigante pula na frente deles corre atrás do Espantalho, derruba o Homem de Lata, quando parte para cima do Totó Dorothy o enfrenta) (Gritos) Seu covarde! Seu covarde! Por que não procura alguém do seu tamanho?

LEÃO-(Recua um pouco apreensivo) Não mordi ninguém.

DOROTHY- (irritada) Mais queria morder. Covarde!

LEÃO- Isso eu já sei!

HOMEM DE LATA- Covarde e metido a besta!

DOROTHY- Espancar um homem de palha, como o Espantalho.

LEÃO- De palha?

DOROTHY- Sim de palha.

LEÃO- Por isso que ele saiu voando por cima da cerca. O outro também é de palha?

DOROTHY- Não. De lata.

LEÃO- E que bichinho era esse, querendo me atacar?

DOROTHY- É meu cachorro de estimação Totó.

ESPANTALHO- Ele também é de palha?

DOROTHY- Não. É feito de carne e osso, como eu e você.

LEÃO- (Arrependido) Só mesmo um covarde como eu atacaria um bichinho deste.

DOROTHY – (Com pena do Leão) Por que é tão covarde, hem?.

LEÃO- Não sei, nasci assim. Só tenho barulho. Se um Urso, um Tigre ou um homem me enfrentar fujo de medo.

ESPANTALHO- (Recuperando do susto) Não acredito!.. O Rei dos Animais não pode ser tão covarde.

LEÃO- (Enxugando as lágrimas com a pata) Sou mesmo um infeliz! Meu coração dispara ao menor perigo.

HOMEM DE LATA- Deve ter alguma lesão no coração.

LEÃO- Pode até ser.

ESPANTALHO- Você tem cérebro?

LEÃO- Acho que sim.

ESPANTALHO- Eu não. Minha cabeça é cheia de palha. Pedirei a Oz um cérebro.

HOMEM DE LATA- (Tom melancólico.) Preciso de um coração.

DOROTHY- (Apressada) E eu, que me mande de volta para casa.

LEÃO-(Interessado) Será que o grande Oz me daria um pouco de coragem?

DOROTHY- Acho que sim.

LEÃO- Eu posso ir com vocês?

ESPANTALHO- Seria muito bom. Você assustará as feras que surgirem no caminho.

LEÃO-Eu assustar outras feras?

DOROTHY- O papo está bom mas temos que darmos o fora daqui.

HOMEM DE LATA–(Esmaga sem querer um besouro e morre de remorso, chora que chega a soluçar.)- Coitadinho do besouro . De hoje em diante tenho que olhar por onde piso.

CAMPONESAS- (Na boca de cena, tentando vê-los) Agora com mais um companheiro Dorothy segue a caminho da Cidade das Esmeraldas.

4ª Cena

(Dorothy, Espantalho, Homem de Lata e o Leão Chegam a Terra de ZO.)

DOROTHY- Esta deve ser a Terra de Oz e certamente estamos nos aproximando da Cidade das Esmeralda.

ESPANTALHO- Tudo aqui é verde e não azul como na Terra das Camponesas.

DOROTHY- Aqui deve ser a cidade das Esmeraldas

GUARDA 1- O que desejam na Cidade das Esmeraldas?

DOROTHY- Ver o Grande Oz.

GUARDA 2- Há anos que ninguém me pede para vê-lo

ESPANTALHO- Já nos disseram que OZ é um sábio bandoso.

GUARDA 1- Realmente ele governa a Cidade das Esmeraldas com sabedoria e bondade, mas para os que são desonestos ele é terrível.

GUARDA 2- (Abre uma caixa retira de dentro óculos com lentes verdes e coloca nos forasteiros).Antes de entrar terão que responderem duas perguntas.

ESPANTALHO- Pois não pode fazer.

GUARDA 1- O que é? O que é? que cai em pé e corre deitado?

ESPANTALHO – Chuva.

GUARDA 2- Muito bem!

TODOS- Batem palmas.

GUARDA1- O que é surdo e mudo? Mas conta tudo?

ESPANTALHO – O livro.

GUARDAS- Acertaram. Podem entrar.

SECRETÁRIA – Ele manda informar que irá atender um de cada vez primeiro será a menina.

5ª cena

(Para a surpresa de Dorothy em vez do Mágico, encontra-se no trono uma forma de Ninfa)

MÁGICO DE OZ- Sou Oz, o Grande! O terrível! Quem é você? O que deseja?

DOROTHY-(Meio gaguejando, mas sem perder a coragem.) Sou Dorothy, pequena e meiga. Quero ajuda do Grande Oz.

MÁGICO DE OZ- Onde conseguiu esses sapatos de prata?

DOROTHY- Eram da Fada Malvada do Leste. Por Azar, minha casa a matou

MÁGICO DE OZ- E essa marca na testa?

DOROTHY- É a marca do beijo da Fada do Norte. Pediu-me para procurá-lo.

MÁGICO DE OZ- Muito bem, que deseja de mim?

DOROTHY- Que me mande de volta para minha casa.

MÁGICO DE OZ- E por que devo fazer isso por você?

DOROTHY- Porque tem poderes mágicos e além disso eu sou uma pobre menina desamparada.

MÁGICO DE OZ- Será?...Mas foi capaz de matar a Fada Malvada do Leste.

DOROTHY- Foi um acidente, eu juro

MÁGICO DE OZ- Tudo bem ganharei o quê satisfazendo a sua vontade?

DOROTHY- Não havia pensado nisso.

MÁGICO DE OZ- (Com uma risadinha ameaçadora) Comigo é toma lá, dá cá!

DOROTHY- O que devo fazer?

MÁGICO DE OZ- É bem simples o que vou lhe pedir.

DOROTHY- Pode falar Grande Oz.

MÁGICO DE OZ- Basta destruir a Fada Malvada do Oeste.

DOROTHY- (Leva um susto.) Não, não posso. Nem tenho poderes para tanto!

MÁGICO DE OZ-(Dar risada) Como não?...Você matou a Fada Malvada do Leste se apoderou dos sapatos encantados. Pode muito bem matar a última Fada Malvada que vive na Terra de OZ.

DOROTHY- Não posso. O senhor não pôde acabar com ela, como espera isso de mim?

MÁGICO DE OZ- Chega de lenga- lenga. Quando acabar com essa Fada Malvada, prometo enviar você de volta para sua casa. Antes nem pensar.

DOROTHY- (Com um aperto no coração) Nunca matei, por querer, nem um mosquito.

MÁGICO DE OZ- O Problema é seu e de seus companheiros determina Oz.

SECRETÁRIA – O poderoso Oz esta a sua espera.

(O Espantalho se curva diante do grande Oz que apareceu como uma belíssima princesa.)

MÁGICO DE OZ- Sou Oz, o Grande!.. Quem é você? Por que me procura?

ESPANTALHO- Oh, poderoso Oz! Sou um pobre Espantalho, recheado de palha e sem cérebro. Desejo um pouco de inteligência para pensar e ser homem como qualquer de seus súditos.

MÁGICO DE OZ - E por que devo fazer isso por você?

ESPANTALHO- O senhor é um mágico generoso.

MÁGICO DE OZ -Não faço favores sem recompensa.

ESPANTALHO- (Franze a testa) Me desculpe, poderoso Oz, não entendi.

MÁGICO DE OZ- (Aperta as sobrancelhas) Simples você precisa de um cérebro, não é? Pois bem, terá seu cérebro. Em troca, quero que mate a Fada Malvada do Oeste.

ESPANTALHO- Fez o mesmo pedido a Dorothy!

MÁGICO DE OZ- E daí? Minha política é esta; pouco me importa que vá lá liquidar a Fada.. Enquanto ela viver, não atenderei seu desejo, nem o de ninguém. Adeus Boa Sorte!

SECRETÁRIA- O poderoso OZ aguarda o Homem de Lata.

(Homem de lata acomodado ao trono encontrou uma rainha)

MÁGICO DE OZ-(Uma voz rouca ressoava pelo salão.) Sou OZ, o terrível !..Por que me procura

HOMEM DE LATA – Venho implorar ao grande OZ que me dê um coração e me torne igual aos outros do Reino.

MÁGICO DE OZ- E por que motivo devo fazer isso?

HOMEM DE LATA- Somente o senhor poderá me ajudar.

MÁGICO DE OZ- Se deseja um coração deve lutar para merecê-lo.

HOMEM DE LATA- Lutar como?

MÁGICO DE OZ- Simples ajude Dorothy a liquidar a Fada Malvada do Oeste. Feito isso, lhe darei o maior e mais amoroso dos corações.

SECRETÁRIA- O poderoso OZ, ordena que entre o último.

(O Leão vai ao encontro do grande OZ e encontra em forma do sol.)

MÁGICO DE OZ- Sou Oz, o Terrível! Quem é você? O que deseja?

LEÃO- Sou um leão, medroso pra danar. Vim pedir ao Grande Oz coragem para ser o Rei dos Animais.

MÁGICO DE OZ- E por que lhe faria esse favor?

LEÃO- O senhor é o Mágico dos Mágicos, o único capaz de satisfazer minha necessidade.

MÁGICO DE OZ- Em troca o que me dará?

LEÃO- É só pedir, Grande Mágico

MÁGICO DE OZ- Quero a morte da Malvada Fad do Oeste. Enquanto ela estiver viva, permanecerá medroso e covarde.

(Reunidos)

DOROTHY- (Com ar triste) E agora, o que vamos fazer?

LEÃO – Não há outro remédio.

HOMEM DE LATA-Vamos liquidar a Fada Malvada do Oeste.

DOROTHY- E se não conseguirmos?

ESPANTALHO- Pior para todos. Jamais conseguirei um cérebro.

HOMEM DE LATA- Eu continuarei sem coração.

LEÃO- Nunca terei coragem.

DOROTHY- Não poderei mais voltar para casa.

6ª cena

(Ao saírem os guardiões dos portões tiraram os ósculos de cada um.)

DOROTHY- Qual a estrada para o Castelo da Fada Malvada do Oeste?(Castelo)

GUARDIÃO 1 - Não existe caminho para aquelas bandas.

DOROTHY- (Quase perdendo paciência) Me, fale onde posso encontrar esta Fada Malvada.

GUARDIÃO 2- Não se preocupe a Fada Malvada vai achar vocês e escravizar todos.

LEÃO- Isso é o que vamos ver.

HOMEM DE LATA – Unidos destruiremos a Fada Malvada do Oeste.

FADINHA 1- Tem Gente invadindo nosso território

FADINHA 2- A Fada Malvada precisa saber disso.

FADA MALVADA- O que é que vocês estão fazendo aqui?

FADINHA 1- Vim lhe informar que tem gente invadindo seus domínio.

FADA MALVADA- Como é ?

FADINHA 2 – Isto mesmo tem gente invadindo seu território.

FADA MALVADA- Quem são?

FADINHAS-Não conseguimos ver direito estava bastante escuro.

FADA MALVADA-(Pega o binóculo ou a bola de cristal furiosa)Deixe-me ver quem são os intrusos. Estou vendo!...Estou vendo!..

FADINHA 1- A senhora está vendo?

FADINHA 2- Deixa eu ver também!

FADA MALVADA- Fiquem quietas! Estou vendo um é de lata, o outro de palha, um leão e uma menina. Vão lá e destrua-os.

FADINHAS- Nós?

FADA MALVADA- Tenho outras auxiliares aqui?

FADINHAS – Não senhora.

FADA MALVADA- Ainda estão aqui.

FADINHAS- (montam em suas vassouras) Já estamos indo senhora.

FADA MALVADA- Vão ver o que faço, com quem entra no meu território sem permissão. (Dar risada).

FADINHAS- (Nervosas andam de um lado pra outro.) Como é que vamos dar a noticia!

FADA MALVADA- (Chegando) Que noticia.

FADINHA 1- Eles quase nos deram uma surra.

FADA MALVADA- Eles quem?

FADINHA 2 – o Leão e o Homem de Lata.

FADA MALVADA- Sumam da minha frente, vão acabar com aqueles forasteiros agora.

FADINHAS-(Saem no mesmo instante voltam cansadas) Vamos levar conosco o Rei dos Corvos.

FADA MALVADA- E agora o que aconteceu?

FADINHAS- (Com medo da reação da bruxa) Levamos o Rei dos Corvos para nos ajudar, o Espantalho deu uma surra neles. Quase nos pegaram!

FADA MALVADA – (A bruxa com raiva) Quem quer vai! Quem não quer manda! Pois eles eu mesmo irei prendê-los. (Vai até o armário pega uma coroa amarela e pões na cabeça e diz algumas palavras mágicas.) Gunga lá, gunga l (imediatamente a ciganas encantadas apareceram).

CIGANAS- Qual é a sua ordem senhora?

FADA MALVADA- Destruam os forasteiros.

CIGANAS – Suas ordens serão cumpridas.

FADA MALVADA-Poupem o leão tragam-no para cá; trabalhará para mim

(As luzes se abrem no castelo da Bruxa no meio esta a menina em pé.)

DOROTHY- Onde estou? Cadê todo mundo?

FADA MALVADA- Menina você agora é minha escrava. Venha comigo e obedeça as minhas ordens caso contrário terá o mesmo fim dos seus amigos.

FADINHAS- Pronto o leão já está preso. As ciganas deixaram o Homem de lata preso nas rochas e o Espantalho amarrado a uma árvore.

DOROTHY- (Esta limpando o castelo e cantando)

Em algum lugar além do arco-íris

Bem lá no alto

Tem uma terra que eu ouvi falar

Um dia numa canção de ninar

FADA MALVADA- (Com raiva) Vamos parar com esta zoadada.

FADINHAS – Vamos parar com esta zoadada.

FADA MALVADA- Parem! Sumam da minha frente de uma vez por todas.(As fadinhas desaparecem.) Como é o seu nome?

DOROTHY- (sai).

FADA MALVADA- Tenho que dar um jeito de tirar aqueles sapatos prateados daquela menina.

DOROTHY-(A Fada do Norte e as camponesas aparecem em sonho) Dorothy! Dorothy! Ela tem medo de escuro e não suporta água.

FADA MALVADA-(Tirou um pé de sapato de Dorothy enquanto ela dormia.) Consegui ..

Consegui..

DOROTHY- Devolva meu sapato, Fada Malvada!

FADA MALVADA – (Dando gargalhadas.) Não, não e não. Agora, quero o outro. (Corri atrás da menina para tomar.)

DOROTHY- (Parou tomada pelo ímpeto da coragem pega o balde e joga água na Fada Malvada) Tome isso!

FADA MALVADA- Você me paga!...(Exala no ar como uma nuvem de fumaça.)

(Escurece as luzes ao acender o Homem de Lata, o Espantalho, Dorothy e o Leão conversam na boca de cena.)

DOROTHY- Isso mesmo!...Joguei um balde de água na cabeça. Em poucos segundo seguiu no ar. Que tal retornar ao castelo e cobrar de OZ o prometido?

HOMEM DE LATA- Ah, sim. Quero o coração.

ESPANTALHO- E eu meu cérebro.

LEÃO- Eu, minha coragem.

ESPANTALHO- O que é isso na sua mão.(Coroa com DOROTHY)

DOROTHY- Era da Fada Malvada.

LEÃO- Aposto que estamos perdidos

ESPANTALHO- Por que você não põe essa coroa na cabeça.

DOROTHY- (Aplaudes) Ótima ideia, tem algo escrito ler Gungalá! Gungalá (Põe na cabeça no mesmo instante aparecem as ciganas.)

CIGANAS- Qual a sua ordem ?

DOROTHY- Precisamos ir à Cidade das Esmeraldas.

CIGANAS- Assim faremos.

DOROTHY- Por que são obrigadas a obedecer ao encantamento do capacete.

CIGANA1- Isso é uma longa história...

CIGANA 2- Tudo que precisa saber é que... Agora o capacete é seu.

CIGANA 3- Agora o capacete é seu. E que estamos realizando o seu desejo

7ª cena

(Dorothy retorna chega no portão da Cidade das Esmeralda.)

Guardião 1- (Surpreso) O Quê!...Vocês de novo ?

Dorothy- (Rindo) Sim. O quê há de errado?

Guardião2- Pensei que tivessem ido às terras da Fada Malvada do Oeste.

DOROTHY- E fomos.

GUARDIÃO1- Como escaparam daquela Fada?

ESPANTALHO- Isso é história para outra hora .

DOROTHY- Primeiro nos leve ao Grande Mágico.

GUARDIÃO 2 (Retorna ao posto) Oz mandou dizer que esta muito ocupado. Se quiserem falar com ele que voltem outro dia.

ESPANTALHO- Se ele não nos atender e cumprir a promessa dele hoje, diga a ele que chamarei os Macacos Alados para resolver.

GUARDIÃO 2- (Retorna com o comunicado de) Oz mandou que fiquem tranquilos que irá tendê-los.

SECRETÁRIA- O poderoso permite que entrem todos de uma vez.

(Para surpresa geral não havia ninguém na sala, só tinha um biombo e teto descia uma voz):

MÁGICO DE OZ- Sou Oz.! Magnific! O Grande e Terrível! Que querem de mim?

DOROTHY- Onde você está?

MÁGICO DE OZ- Em toda parte. Para os olhos dos mortais sou invisível.

DOROTHY- Vimos cobrar suas promessas.

MÁGICO DE OZ- Que promessas?

DOROTHY- Mandar-me de volta para casa, assim que a Fada Malvada do Oeste fosse destruída.

ESPANTALHO- A mim prometeu um cérebro.

HOMEME DE LATA- Para mim um coração.

LEÃO- E a mim, muita coragem

MÁGICO DE OZ - Estão certos que a Fada Malvada foi realmente destruída?

DOROTHY- Claro! Dissolvi a infeliz com um balde de água.

MÁGICO DE OZ- Tenho que pensar sobre o assunto volte amanhã.

LEÃO (Enfurecido) Já lhe demos tempo de sobra, meu caro!

MÁGICO DE OZ- Só mais um dia.

ESPANTALHO- Tudo bem!...Só mais um dia, caso contrário, chamarei os Macacos Alados.

LEÃO- (Solta um rugido para dar um susto no Mágico de Oz, o Espantalho toma um susto e derruba um biombo, e se depara com um homem com uma cartola).

HOMEM DE LATA- (Levanta o machado pronto para atacar) Quem é o senhor?

MÁGICO DE OZ- (Com um sorriso amarelo)Sou Oz, o Grande Terrível.

DOROYHY- (Não conseguia acreditar no que via) Não pode ser!

MÁGICO DE OZ- Por favor, não me machuquem. Farei o que quiserem

DOROTHY- (Desapontada) Pensei que Oz fosse uma Ninfa!

ESPANTALHO- E eu uma linda princesa.

HOMEM DE LATA- Ainda bem que não é um rei!

LEÃO- E eu que acreditei que era uma forma de sol!

MÁGICO DE OZ- Estava fingindo.

DOROTHY- Fingindo! Né! Então não é o Grande Mágico?

MÁGICO DE OZ- Pssiu!...Fale baixo, menina, ou estarei arruinado. Todos acreditam que sou o Grande Mágico de Oz.

ES PANTALHO – É ou não é?

MÁGICO DE OZ- (nervoso) Bem!...Aprendi alguns truques.

HOMEM DE LATA- Um impostor,fazendo todos nós de bobos!

MÁGICO DE OZ – Podemos conversamos e chegarmos a um acordo.

DOROTHY- (Cada vez mais confusa.) Como me apareceu sob a forma de uma Ninfa?

MÁGICO DE OZ- Já disse conheço os truques.

LEÃO - Devia se envergonhar de ser um vigarista.

MÁGICO DE OZ – Tenho vergonha, é claro. Mas era a única coisa que eu poderia fazer. Sentem por favor e escutem a minha história. Nasci em Omaha. Muito longe daqui. Comecei a ganhar a vida como ventríloquo, fazendo espetáculo com bonecos.Com o tempo aprendi a fazer algumas mágicas e passei a trabalhar num circo de picadeiro, tirando coelhos e pombos da cartola. Nas horas de folga eu era balonista.

DOROTHY- Como assim?...

MÁGICO DE OZ- De cima de um balão anunciava o espetáculo.

DOROTHY- Ah, sim!

MÁGICO DE OZ- Certo dia, as cordas que prendiam o balão ao solo rebentaram e ficamos um dia e uma noite viajando sem destino, levados por uma corrente de ar. Por fim, ele pousou numa terra maravilhosa, onde fui recebido por um povo que, me vendo descer das nuvens, imaginou que fosse um grande mágico.

DOROTHY- E aí?

MÁGICO DE OZ- Não desmenti, é claro! Começaram a me adorar como um ser especial, com poderes mágicos. Foi até bom. Construíram a Cidade das Esmeraldas e este fabuloso palácio. Sendo o verde a cor da esperança e a minha cor predileta, decretei que todos os habitantes usassem óculos verdes, para que as coisas lhes parecessem verdes.

DOROTHY- Então, nem tudo aqui é verde?

MÁGICO DE OZ- Isso é outro truque: quem usa óculos de lentes verdes, tudo que vê parece verde.

ESPANTALHO- E por que não aparece para eles?

MÁGICO DE OZ- Faz parte do jogo .

HOMEM DE LATA - Não entendi!

MÁGICO DE OZ- Pensei manter mistério para favorecer a imagem fantástica de Oz.

LEÃO – Você é muito esperto!

MÁGICO DE OZ – Temia as Fadas, principalmente as do Oeste e do Leste; poderiam me destruir a qualquer momento. Felizmente você acabou com as duas.

DOROTHY- Agora cumpra a sua promessa e me faça voltar para casa.

MÁGICO DE OZ- (Revira os olhos) Também estou preocupado. Não sei como cumprir a minha promessa. Pois agora sabem que não sou um mágico poderoso.

HOMEM DE LATA – Isso é o que vamos ver!

ESPANTALHO- (Avançando) Quer dizer não me dará um cérebro?

MÁGICO DE OZ- Pra quê? Adquirimos conhecimentos com a experiência de vida.

ESPANTALHO- Sem cérebro nunca serei feliz.

MÁGICO DE OZ- Tudo bem! (após pensar um pouco) Volte amanhã e rechearei sua cabeça com um cérebro. Mas, como usá-lo, terá que descobrir sozinho.

ESPANTALHO – Melhor assim.

LEÃO- E a minha coragem?

MÁGICO DE OZ- Meu bom leão, você tem coragem de sobra. Basta ter confiança em si mesmo. O medo faz parte da vida de quem teme o perigo.

LEÃO- Nunca serei feliz se não arranjar bastante coragem.

MÁGICO DE OZ- Muito bem amanhã darei um jeito.

HOMEM DE LATA – E o meu coração?

MÁGICO DE OZ- Bobagens, meu caro Homem de Lata! Coração, no mundo de hoje, só traz infelicidade.

HOMEM DE LATA – Mesmo assim, eu quero o coração prometido.

MÁGICO DE OZ- Tudo bem. Amanhã vou arranjar-lhe um coração de verdade.

DOROTHY- E eu, como voltarei para casa?

MÁGICO DE OZ- Pensaremos sobre isso. Mas, por favor, não contem a ninguém que eu sou impostor.

MÁGICO DE OZ- (O Mágico coloca uma antena na cabeça do Espantalho.) Agora sim será um homem de verdade.

ESPANTALHO- (Comovido agradece ao Mágico) Muito obrigado!...

DOROTHY- Como se sente?

ESPANTALHO- Um gênio, minha amiga!

HOMEM DE LATA- Por que essa antena?

LEÃO- Pra poder captar bastante inteligência.

HOMEM DE LATA – Chegou a minha vez

MÁGICO DE OZ- Você quer um coração, não é? Feche o olho.

HOMEM DE LATA- Já fechei.

MÁGICO DE OZ- (Coloca um coração no peito do Homem de Lata.)Pode abrir. Não é bonito?

HOMEM DE LATA- Oh, nem sei como agradecer. Já sinto uma luz dentro de mim

LEÃO- E eu?

MÁGICO DE OZ- Aqui está o poderoso elixir de coragem.

LEÃO- Ah, é!... Verdinho assim!

MÁGICO DE OZ- É para encorajar qualquer covarde.

LEÃO- Pode deixar tomarei tudinho. (toma um pouco)

MÁGICO DE OZ- Como se sente agora?

LEÃO- O mais corajoso dos seres.

DOROTHY – Será que o Mágico esqueceu de mim?

MÁGICO DE OZ – Não quanto a você terei que arrumar um jeito de transportá-la de volta para sua casa. Cansei de ser trapaceiro vou dizer ao povo que irei visitar um grande

mágico meu irmão enquanto isso o Espantalho governará a Cidade das Esmeralda. Amanhã cedo viajaremos!

DOROTHY- Nem vejo a hora de voltar!

8ª Cena

(Apagam-se as luzes quando se abre encontra-se no palco o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão.)

ESPANTALHO – Onde está a Dorothy? O Mágico já está pronto para partir.

O LEÃO- Não conseguir encontrar a Dorothy. Ela desapareceu.

DOROTHY-(Aparece) Totó não faça mais isso entendeu?

HOMEM DE LATA- (Chega) Onde Você estava?

DOROTHY- O Totó sumiu fui atrás dele. Cadê Oz.?

HOMEM DE LATA- Infelizmente o balão subiu ele não pode lhe esperar.

DOROTHY- (Chora) Nunca mais irei voltar para casa.

ESPANTALHO- Por que você não o capacete encantado e pede ajuda a Fada do Sul.

DOROTHY- (Põe o capacete fala as palavras mágicas, as ciganas aparecem.)

CIGANAS- Que ordenas senhora

DOROTHY- Que nos leve até o castelo da Fada do Sul.

CIGANAS - É Pra já.

9ª cena

(Todos foram transportados para o castelo da Fada do Sul.)

FADA DO SUL- Quem são vocês?

DOROTHY- Sou Dorothy e esses são meus amigos.

FADA DO SUL – Que posso fazer por você?

DOROTHY- Meu maior desejo é voltar para casa.

FADA DO SUL- Abençoado seja o seu coração. Seu desejo será satisfeito. Só lhe peço que me dê em troca este capacete.

DOROTHY- Com todo prazer, ele não me serve mais.

FADA DO SUL- (Dirige-se ao Espantalho.) E você Espantalho o que pretende fazer?

ESPANTALHO- Voltar para a cidade das Esmeraldas e governá-la.

FADA DO SUL- (Dirige-se ao Homem de Lata) E o senhor qual o seu desejo?

HOMEM DE LATA- Atender o convite dos Piscas-Piscas para governa-los, na época eu não aceitei, mas agora eu aceito.

FADA DO SUL – E você, que vai fazer?

LEÃO- Se eu conseguir voltar para a floresta, governarei os animais que ficam do outro lado da colina onde vivem Os Cabeças de Martelo.

FADA DO SUL- Ordeno ao capacete dourado que o desejo de cada um de vocês sejam realizados. Quanto a você Dorothy, seus sapatos prateados a conduzirão através do deserto. Se você soubesse do seu poder teria voltado desde o dia em que pôs pés nestas terras.

DOROTHY- Mas se isso tivesse acontecido, o Espantalho nunca teria um cérebro, o Homem de Lata jamais teria conseguido o coração, e o Leão teria ficado covarde para sempre. Mas agora que cada um possui o que deseja sinto-me muito satisfeita em poder voltar para casa.

FADA DO SUL- Os sapatos prateados são muito poderosos. Tudo que você tem a fazer é bater três vezes com os calcanhares um no outro e ordenar que eles lhe conduzam a sua casa.

DOROTHY- (A menina se despediu com os olhos cheios de lágrimas de cada um dos amigos. Adeus! (Bateu um pé no outro três vezes e ordenou aos sapatos que a levassem de volta para casa.

CAMPONESAS- Dorothy após bater um sapato no outro realizou o seu sonho.

Cena Final

(Dorothy aparece em casa)

DOROTHY-(Correndo descalça com Totó) Tia Ema! Tio Henry!

TIA EMA E TIO HENRY- Onde você esteve este tempo todo?

DOROTHY- Na Terra de Oz.

TIA EMA E TIO HENRY-.(Abraçam –se) Estamos contente por ter voltado pra casa

FIM